

Título: USO DE ADITIVOS E SEUS EFEITOS SOBRE O DESEMPENHO PRODUTIVO E REPRODUTIVO DE SUÍNOS

Código: PVF963-2023

Coordenador (a): ANA LUCIA ALMEIDA SANTANA

Período de Execução: Início: 20/09/2023 Fim: 20/09/2026

Resumo: Os antibióticos promotores de crescimento são usados na nutrição de suínos, mas a tendência é o uso restrito e a substituição por alternativas que promovam resultados superiores ou semelhantes. O objetivo com o presente estudo é avaliar o desempenho produtivo e reprodutivo de suínos, em diferentes fases, alimentados com dietas suplementadas com aditivos potenciais substitutos ao óxido de zinco (ZnO) e aos antibióticos promotores de crescimento. Para tal, três ensaios experimentais serão realizados em uma granja comercial localizada no município de São Gonçalo dos Campos. No ensaio experimental 1, será avaliada a suplementação de dietas com equilibrador de flora intestinal para leitões na fase de creche. Serão utilizados 960 leitões, os quais serão distribuídos em 4 tratamentos, com 06 repetições e 40 animais por unidade experimental, sendo: T1 (controle) – 100% de antibióticos e ZnO; T2 – equilibrador de flora + 70% de antibióticos e ZnO, T3 – equilibrador de flora + 30% de antibióticos e ZnO; e T4 – 100% equilibrador de flora. O experimento terá duração de 42 dias. Avaliar-se-á o consumo de ração, ganho de peso médio diário, conversão alimentar, eficiência alimentar, peso ao final das fases (pré-inicial I e II, inicial I e II), incidência de diarreia e contagem de microrganismos indicadores. No final da fase inicial II, serão avaliados também parâmetros sanguíneos, digestibilidade aparente de nutrientes, peso absoluto e relativo de alguns órgãos, e integridade intestinal. No ensaio experimental 2, será avaliada a substituição parcial de antibióticos e ZnO por aditivo fitoterápico na dieta de suínos na fase de creche. Serão utilizados 720 leitões, os quais serão distribuídos em 3 tratamentos, com 06 repetições e 40 animais por unidade experimental, sendo: T1 (controle) – 100% de antibióticos

e ZnO; T2 – redução de antibióticos e ZnO até 50% + fitoterápico; e T3 – redução de antibióticos e ZnO até 70% + fitoterápico. O experimento terá duração de 42 dias. Serão avaliadas as mesmas variáveis descritas para o ensaio experimental 1. No terceiro ensaio experimental será avaliada a suplementação de dieta de porcas gestantes e lactantes com prebiótico e probiótico. Serão utilizadas 132 fêmeas em idade reprodutiva, distribuídas em 4 tratamentos, com 33 repetições por tratamento e 01 fêmea por unidade experimental, sendo: T1 (controle) – sem suplementação; T2 – suplementação com prebiótico, T3 – suplementação com probiótico e T4 – suplementação com prebiótico + probiótico. O experimento terá duração de 137 dias. Avaliar-se-á o consumo de ração, ganho de peso médio diário, conversão alimentar, eficiência alimentar, escore de condição corporal e peso ao final das fases de gestação e lactação das fêmeas. Também será avaliado a taxa de gestação, taxa de partos, intervalo desmama-estro das fêmeas, peso da leitegada e peso médio do leitão ao nascer, número de leitões nascidos vivos, natimortos e mumificados, taxa de mortalidade, incidência de diarreia, contagem microrganismos indicadores nos leitões lactentes, peso dos leitões ao desmame, consumo médio de ração pré-desmame, ganho de peso médio diário dos leitões e conversão alimentar. Os dados que apresentarem distribuição normal, serão submetidos à análise de variância, regressão (Ensaio experimental 1) e Teste de Tukey (Ensaio 2 e 3). Aqueles que não atenderem aos pressupostos de normalidade serão submetidos ao teste de Kruskal-Wallis ajustado. Para todas as análises será considerado o nível de 5% de significância.